



ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Saneamento e Resíduos

Título: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS



ÍNDICE

1	Título.....	3
2	Justificativa	3
3	Objetivos.....	4
4	Público-Alvo.....	4
5	Órgão Responsável.....	4
6	Tipo.....	5
7	Estratégia e Ações de Implementação	5
8	Líder da Proposta	5
9	Responsáveis	5



EBDM-ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Os estudos básicos são elaborados pelas Entidades de Classe ligadas ao Sistema Confea/Crea/Mútua e tem como finalidade orientar os partidos políticos, candidatos, gestores públicos, autoridades e lideranças municipais acerca das ideias e soluções da engenharia, agronomia e geociências para o desenvolvimento sustentável dos municípios.

1 TÍTULO

Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos Aplicada à Engenharia Ambiental.

2 JUSTIFICATIVA

A gestão de resíduos sólidos urbanos é uma área crucial da engenharia ambiental, com impactos significativos na saúde pública, no meio ambiente e na qualidade de vida das comunidades. A crescente urbanização e o aumento da produção de resíduos representam desafios cada vez maiores que exigem soluções inovadoras e sustentáveis.

A engenharia ambiental desempenha um papel fundamental na gestão eficiente e responsável dos resíduos sólidos urbanos, buscando reduzir a geração, promover a reutilização e a reciclagem, além de garantir a disposição final adequada dos resíduos. Essa abordagem integrada envolve diversas etapas e tecnologias que visam minimizar os impactos negativos no meio ambiente e na saúde humana.

Uma das estratégias essenciais na gestão de resíduos sólidos urbanos é a coleta seletiva, que consiste na separação dos materiais recicláveis na fonte geradora, como nas residências, comércios e indústrias. Essa prática contribui significativamente para a redução da quantidade de resíduos destinados aos aterros sanitários e para a promoção da economia circular, na qual os materiais são reintroduzidos na cadeia produtiva.

Além da coleta seletiva, a compostagem de resíduos orgânicos é outra técnica importante para a redução do volume de resíduos destinados aos aterros sanitários. A transformação de resíduos orgânicos em composto orgânico, um



fertilizante natural rico em nutrientes, não apenas reduz o impacto ambiental, mas também promove a agricultura sustentável e a preservação dos recursos naturais.

No que diz respeito à disposição final dos resíduos, a engenharia ambiental busca implementar tecnologias avançadas de tratamento, como aterros sanitários controlados, reciclagem de materiais e técnicas de recuperação de áreas degradadas. Essas medidas visam mitigar os impactos negativos dos resíduos no solo, água e ar, garantindo a proteção dos ecossistemas e da saúde pública.

Além das questões técnicas, a gestão de resíduos sólidos urbanos na engenharia ambiental também envolve aspectos socioeconômicos e políticos, como a conscientização da população, a implementação de práticas efetivas de recuperação de resíduos sólidos, a participação das empresas e o desenvolvimento de parcerias entre os setores público e privado.

3 OBJETIVOS

Destacar a importância da gestão de resíduos sólidos urbanos na engenharia ambiental, apresentando suas principais estratégias, tecnologias e impactos positivos para a sociedade e o meio ambiente.

4 PÚBLICO-ALVO

Gestores públicos municipais, profissionais interessados e população dos municípios.

5 ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Prefeituras Municipais, por meio das Secretarias de Meio Ambiente ou Órgão Municipal responsável pela gestão dos resíduos sólidos urbanos. Além da gestão municipal, destaca-se a importância do envolvimento efetivo do Legislativo Municipal, das Associações e Cooperativas de materiais recicláveis, do Comércio, da Indústria e Serviços em geral.



6 TIPO

Programa finalístico, visto que a gestão adequada de resíduos sólidos urbanos é um serviço ofertado diretamente à população do município e seus benefícios estão relacionados à sociedade local e regional.

7 ESTRATÉGIA E AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO

Algumas estratégias e ações para implementar uma gestão eficaz de resíduos sólidos urbanos incluem:

- Implantação de Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, que orientem as decisões do município em relação a todos os tipos de resíduos;
- Contratação de equipes especializadas em Educação Ambiental, bem como profissionais qualificados e experientes em gestão de resíduos sólidos, como engenheiros ambientais, civis e florestais;
- Estabelecimento de parcerias com associações, empresas públicas e privadas para otimizar a escolha da melhor tecnologia ambiental;
- Incentivo às empresas para obterem certificações ambientais, oferecendo descontos em impostos como forma de estimular o uso racional de resíduos sólidos urbanos e industriais.

8 LÍDER DA PROPOSTA

Servidor da Prefeitura Municipal que faça parte do setor responsável pela gestão de Resíduos Sólidos Urbanos no município, vinculado geralmente à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Conselho de Meio Ambiente.

9 RESPONSÁVEIS

ANA CÉ. Engenheira Ambiental (CREA/PR: n° 175598/D). Mestra em Tecnologia Ambiental. Presidente da Associação Oeste Paranaense dos Engenheiros Ambientais - AOPEA.



APOIO:



INSTITUTO DE
ENGENHARIA
DO PARANÁ



SENGE-PR



APEAM

Associação Paranaense
dos Engenheiros Ambientais



AEDER



ABEC-PR

Associação Brasileira dos Engenheiros Cartógrafos



ABENC

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE ENGENHEIROS CIVIS



APES



APEE

ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE
ENGENHEIROS ELETRICISTAS



AEOP



AEAPR - Curitiba

Associação dos Engenheiros
Agrônomos do Paraná - Curitiba



ABES-PR



AEMPAR



ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS GEÓLOGOS DO PARANÁ



AEAARionegro

Associação dos Engenheiros,
Arquitetos e Agrônomos de
Rio Negro



ASSOCIAÇÃO ENGENHEIROS E ARQUITETOS
CAMPO LARGO - PARANÁ



FEDERAÇÃO DOS ENGENHEIROS
AGRÔNOMOS DO PARANÁ



APEF

ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENGENHEIROS FLORESTAIS



CREA-PR

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná

